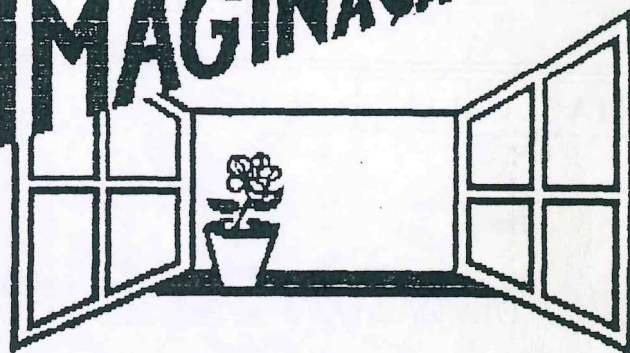


RUA DA IMAGINAÇÃO

JORNAL
DAESCOLA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO
ALDÃO - V. F. S. MARTINHO

JORNAL TRIMESTRAL

Junho 93

100 imaginações
Grátis para os alunos

Jornal nº 7

A IDA À PRAIA

A nossa escola de S. Martinho vai sempre para a praia e todos os meninos estão contentes, porque só falta meia semana para irmos à praia.

Todos estão ansiosos!...

Eu fico um bocado triste, porque as aulas estão a acabar e eu assim, já não faço aquelas actividades que a minha professora ensina e faz. Mas eu consigo ultrapassar, porque agora só me interessa a praia e eu não tenho palavras para dizer como estou feliz!

Os meus amigos e eu quando chegamos à praia brincamos, tomamos banho, jogamos à bola, bronzeamo-nos e apanhamos caranquejos. Mas tenho medo que o tempo esteja mau.

Eu gosto da praia.

Ana Isabel Oliveira 3º ano 8 anos



Sumário

Tema	Página	Tema	Página
Dia da mãe	2 e 3	A escola e o país	9
A escola e a comunidade	4	Desporto na escola	10
Histórias da nossa terra	5	Verão	11
Notícias	6	Página didáctica	12
Jardim Zoológico	7	Página recreativa	13
Dia mundial da criança	8	Última página	14

Coordenadora e Responsável pela Composição Gráfica: Prof. Manuela Lemos

DIA DA MÃE

DIA DA MÃE

Mãe querida:
Hoje é o teu dia!
Sabes também que
Nunca esqueço este dia.

Mãe querida,
O que tenho para te dar
É um presente de carinho,
De amor e alegria!

O dia da Mãe
Deve ser festejado;
É bonito
Vai ser muito amado!

O dia da Mãe
É o dia de amor.
Vamos ao campo
Buscar uma flor!

A minha mãe é a mais linda
E também a mais querida.
Eu gosto muito dela
Porque ela me deu a vida!

Minha querida Mãe. Nasce o sol,
Faz-se o dia, recebe beijinhos
Desta tua querida filha.
Hoje com muito mais amor,
Porque é o teu dia.

Trabalho de grupo 2º ano

Amor de filho,
É fatal.
Amor de mãe,
Não há igual

Mãe, eu quero estar contigo,
Pois eu não aguento a solidão.
Tu és o meu paraíso,
Mas não quero ouvir sermão.

Entre rosas de Maio perfumado
Surge o Dia da Mãe risonho.
Dia que deve ser sentido e festejado
Com gratidão, com paz, com alegria.

A minha Mãe é amiga
e boa, é querida.
Quando estou com ela
Ajudo-a e dou-lhe alegria.

Quando saio com ela
Dou sempre a minha mão.
Eu gosto muito dela
E dou-lhe o meu coração!

Trabalho de grupo 2º ano



DIA DA MÃE

Ana 2º ano 7 anos



Trabalho de grupo 2º ano



A ESCOLA E A COMUNIDADE

AS FESTAS DAS CRUZES

Eu fui pela primeira vez à festa das Cruzes. No sábado vi a corrida de cavalos e à noite vi o fogo preso que foi muito lindo.

No domingo fui ver a parada dos carros que estavam muito bem decorados.

Com o meu irmão andei no carrossel.

Na segunda-feira fui ver os ranchos, mas a chuva estragou o fim da festa.

Fiquei encantado com a arte, cultura e tradições da nossa terra.

Setefane 7 anos 2º ano

As Cruzes este ano foram do dia 30 de Abril a 3 de Maio.

Nas Cruzes havia a roda gigante, os carros eléctricos, o táxi, o girassol, o carrossel zero, canguru e os espelhos.

São todos muito divertidos e alguns perigosos.

Há bilhares, barracas de pipocas, barracas de faturas e barracas de jogos.

Vi alguns arcos de algumas freguesias do concelho de Barcelos.

Vi o fogo preso e o fogo do rio nas margens do rio Cávado.

Cristina Calheiros 7 anos 2º ano



Eu na sexta-feira e no sábado fui ver os ranchos.

Andei nos carrinhos de trombada e no girassol.

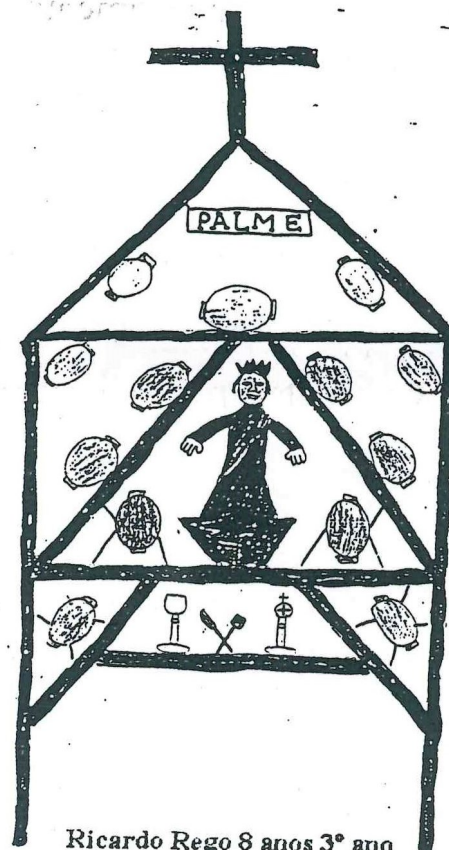
O arco que eu mais gostei foi o que era feito de pinhas.

Eu comi pipocas e um gelado.

Eu no dia 2 de Maio fui ver a parada e joguei no loto. Gostei de jogar porque ganhei um urso.

Eu gostei da festa das Cruzes.

Cátia Fernanda Carvalho 7 anos 2º ano



Ricardo Rego 8 anos 3º ano

HISTÓRIAS DA NOSSA TERRA

O Rio Cávado

Sendo V.F.S. Martinho uma freguesia ribeirinha do Cávado, com ele têm as suas gentes convivido ao longo dos tempos. Das suas águas se serviram para moer o cereal, empossar e gramar o linho, curar a teia, curtir a azeitona, o tremço e os couros, lavar a roupa, tomar banho e desfrutar de agradáveis passeios de barco. Nas suas margens, em dias estivais, à sombra dos amieiros, encontraram-se os namorados e fizeram-se prazenteiros piqueniques.

Neste rio pescaram-se bogas, trutas, relhos, enguias, salmões, lampreias e outras variedades de peixe.

No encontro do Rio de Vila com o Rio Cávado, junto à margem, há um penedo para o qual antigamente se podia ir a pé enxuto. Na sua base nasce uma água sulfurosa de que as pessoas se serviam para curar as suas maleitas cutâneas.

Era um rio caudaloso no inverno e tão pobre de águas no verão, que em certos sítios se podia atravessá-lo com a água pelos tornozelos.

Depois vieram as barragens que regularizaram o curso do rio. As gentes ribeirinhas do Cávado aplaudiram. Era um bem há muito esperado.¹

Mas as barragens trouxeram outro grande benefício: a energia eléctrica. Esta permitiu que se construíssem fábricas, criassem novos empregos, enfim, se desse o desenvolvimento económico.

Hoje esse desenvolvimento económico traz-nos a poluição, o desvio das águas do Cávado para abastecer as populações de outros concelhos que têm os seus rios destruídos, a tentativa do negócio das pequenas barragens que poderão aumentar a quantidade de energia do país, mas reterá os lixos no fundo e nas margens do rio ajudando a destruí-lo.

Serão sempre as gentes ribeirinhas que sofrerão com os atentados ao Cávado.

Em V.F.S. Martinho ouve-se o que se diz, vê-se o que se faz e vai-se falando sobre o que se está a passar, interrogando-se: *Qual será o futuro do rio Cávado?*

Prof. Manuela Lemos



¹Domingos J. Pereira (Abade do Louro) na sua "Memória histórica de Barcelos" contava em 1867 assim:

"Ultimamente o governo tentou de novo essa útil empresa e nela se gastaram avultadas somas, mas tudo debalde sempre, não sabemos se por o rio não se prestar para esse melhoramento, se por inexperience dos engenheiros que chuparam o dinheiro e nada fizeram"

Ontem, dia 31 de Maio, no telejornal, ouvi que em Lisboa uns canalizadores estavam a escavar nas ruas para colocar canos e encontraram um cadáver do tempo dos Árabes.

Ernília 4º ano 9 anos

Hoje, dia 2 de Junho, ~~ouvi~~ no telejornal da tarde que no dia 1 de Junho, uma turma foi fazer um piquenique e jogar futebol.

A bola caiu ao rio.

Um menino foi atrás da bola.

Ele atirou-se ao rio e foi levado pela corrente.

Só hoje foi encontrado.

Emília 4º ano 9 anos

Ontem, dia 2 de Junho, ouvi no telejornal, que no Algarve foram encontrados bidões cheios de droga. Os bidões estão debaixo da água do mar.

Os bidões continham 1 tonelada de droga.

Dizem que a droga veio do Brasil e da Venezuela.

Emilia 4^o ano 9 anos

Ontem, Domingo, dia 6 de Junho, a minha mãe vinha comigo e com o meu irmão de Esposende.

A minha mãe desfez a curva do Barracão e logo na curva teve que travar e chegar-se à valeta porque uma citroen vinha fora de mão a alta velocidade.

Eu levei um grande susto.

Pedro 9 anos 4º ano

AGRADECIMENTO À JUNTA DE FREGUESIA DE V.F.S.MARTINHO

A visita de estudo ao Jardim Zoológico da Maia só foi possível graças aos 20000\$00 com que a Junta de freguesia de V.F.S.Martinho contribuiu.

Por esta preciosa ajuda os nossos públicos agradecimentos.

JARDIM ZOOLOGICO

A IDA AO JARDIM ZOOLOGICO

No dia 21 de Maio, a nossa escola foi visitar o Zoo da Maia. Fomos todos os alunos, as professoras e os empregados.

Chegamos por volta das 9,30h. Visitamos todo o recinto com a nossa professora.

Observamos todos os animais, lemos as placas junto das jaulas. Gostamos de ver tudo, especialmente os macacos, os esquilos, o elefante e a jaula onde havia muitas variedades de pássaros. As 11h vimos um espectáculo com duas focas e a sua amestradora. Faziam muitas habilidades, mas gostamos mais quando dançaram e tocaram na bola que estava suspensa no tecto.

Adoramos a visita de estudo.

Trabalho de grupo 2º ano

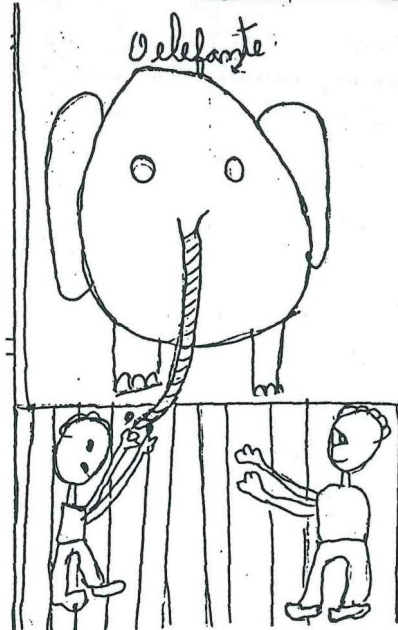
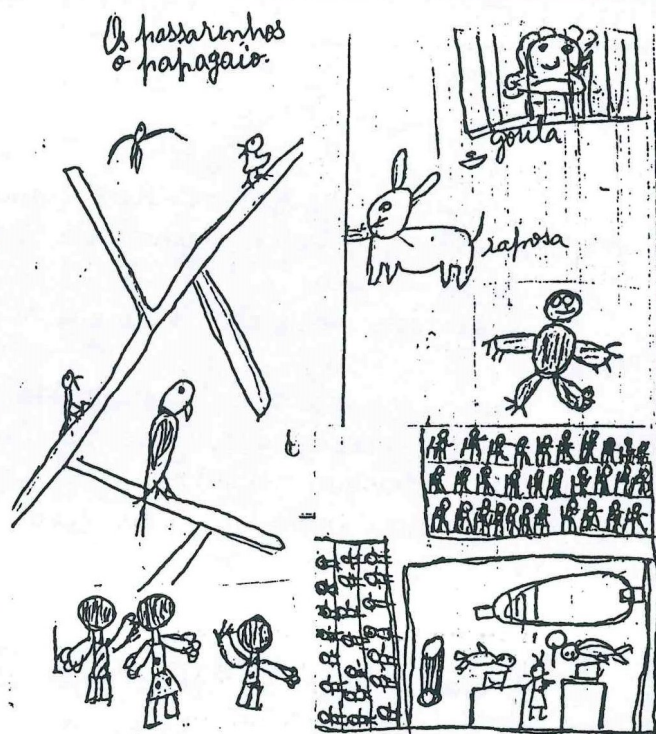
Eu no dia 21 de Maio fui com a escola ao Jardim Zoológico da Maia. Saímos da escola eram 8:30. Na camioneta cantámos e pelo caminho vimos um avião a aterrar. Chegamos ao Jardim Zoológico fomos ver os animais. Vimos lince, tigres, leões, elefantes e raposas brancas, javalis e também vimos os macacos, os animadores do jardim Zoológico. Eu tirei fotografias e a D. Manuela também me tirou. Viemos para fora e fomos ver o espectáculo das focas. Eu tirei fotografias às focas. As focas chamam-se Wemby e Doly e a sua treinadora chama-se Odete. Acabado este viemos para a camioneta.

Ao vir para cá eu vim a pé na camioneta.

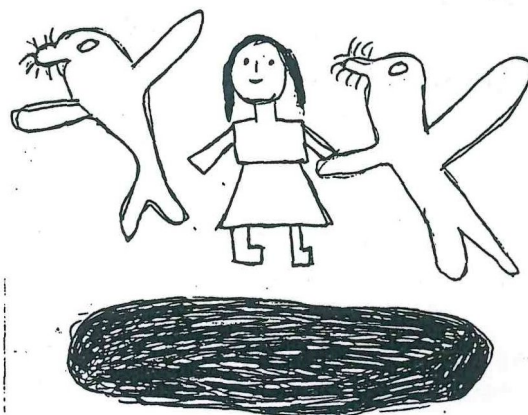
A Carina e a D. Manuela compraram duas focas insufláveis.

Eu diverti-me muito e gostei!

Andreia Raquel Falcão 8 anos 3º ano



Setefane Barros Cortez 7 anos 2º ano



Andreia Raquel Falcão 8 anos

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

VISITA À EXPOSIÇÃO DE ARQUEOLOGIA

No dia 1 de Junho, terça-feira, fomos ver uma exposição sobre arqueologia, nos Bombeiros de Barcelos.

Nós estávamos na escola e começou a chover.

Poucos meninos tinham guarda-chuva e embora chovesse pouco, chegamos aos bombeiros um bocado molhados.

A nossa professora começou a explicar aos meninos aquilo que nós estávamos a ver.

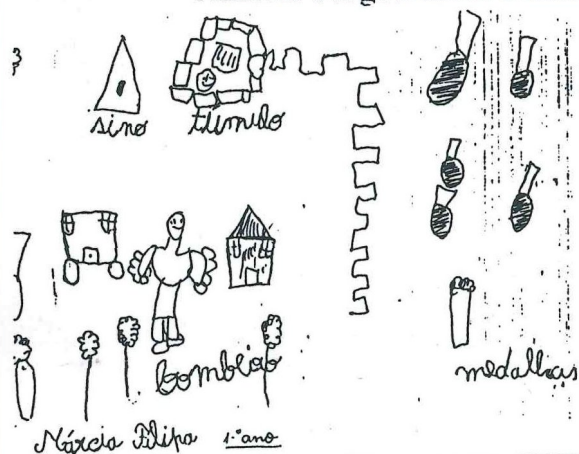
Nós vimos:

Pedras antigas, moedas, botões, Barcelos antigamente, luzes antigas, etc. ...

Depois viemos embora, alguns numa ambulância e outros na carrinha do Oquei de Barcelos, pois ainda chovia.

Chegamos à escola todos cansados, mas contentes. E foi assim que acabou a visita à Exposição de Arqueologia.

Amílcar Jorge Duarte 8 anos 3º ano



O DIA DA CRIANÇA

As crianças são o melhor que há no mundo.
Com o seu carinho e amor profundo.

Nós as crianças gostamos de brincar.
Mas temos sempre que estudar.

Somos pequenos e tão belos como uma flor.
E temos que ter muito amor.

Devemos respeitar as crianças pobres de Angola.
E devemos dar-lhes camisolas com gola.

Os adultos não devem pôr as crianças a trabalhar.
O dever delas é estudar.

Pedro Filipe Gonçalves 9 anos 3º ano

RESPEITAR AS CRIANÇAS

Este ano comemoramos o dia da criança vendo um filme na escola e a seguir, fizemos uma visita de estudo a uma exposição de arqueologia em Barcelos.

Do que gostamos mais foi das moedas, da mó romana, das pedras com inscrições e desenhos e do esqueleto.

Todas as pessoas devem respeitar os direitos da criança. Elas devem ser tratadas com respeito, amor, carinho e muita bondade. Há muitas crianças no mundo que são maltratadas, que passam fome e sofrem os horrores da guerra. Temos pena delas! São muito tristes as maldades que os adultos fazem às crianças.

Ama-as e respeita-as.

Trabalho de grupo 2º ano

A ESCOLA E O PAÍS**AS FESTAS A S. BARNABÉ**

Chegou o mês de Agosto e com ele risos, gargalhadas, alegria, muita alegria porque os filhos da freguesia que durante o ano estiveram espalhados, não só no nosso País, mas também em diversos Países Europeus, acabam de chegar a passar o mês de férias que tanto desejaram. É num domingo deste mês que se comemora a festa anual do Santo Padroeiro.

Ainda o galo dorme e já o mordomo e o fogueteiro se encontram no local do lançamento do fogo. Hoje, a freguesia acorda com o estalar estrondoso dos foguetes. As donas de casa saltam da cama, pois têm tarefas redobradas. O almoço é melhorado e o arroz doce polvilhado de canela tem que ser preparado, assim como o licor caseiro. São remexidas as velhas arcas de castanho onde se guardam os xales de merino e os cordões em ouro, que são usados em ocasiões especiais e vão valorizar mais um pouco a vaidade das suas donas.

Ao nascer do sol, a Cruz enfeitada com cheirosos ramos de manjerico, o mordomo, fogueteiro e gaiteiros vão de casa em casa tirar a esmola. São estas ofertas que vão custear os gastos da festa. Ouve-se durante toda a manhã a música da gaita de foles e do bombo e o estrondear dos foguetes.

Por volta das 13h os sinos tocam a convidar o bom cristão a assistir à missa que é cantada e tem pregador para enaltecer os milagres do Santo. No fim tem lugar a procissão que percorre algumas ruas da freguesia. O chão está tapetado de verdura e flores e as janelas das casas apresentam-se multicolores, enfeitadas com toalhas e colchas. Na procissão são encorporados todos os andores dos santos que o povo venera e as respectivas bandeiras. É neste dia que os fiéis cumprem as promessas que durante o ano fizeram quando por qualquer motivo tiveram que recorrer à Graça Divina. Todos estes costumes se vêm transmitindo de geração em geração. No entanto a parte profana tem vindo a sofrer bastantes modificações.

Quando o sol desce, os habitantes juntam-se na eira que é o lugar destinado a reuniões, festejos, jogos de futebol, jogos tradicionais, etc. e dá largas à sua alegria, cantando, dançando. Cada um manifesta-se como quer, pois nada parece mal. Antigamente, o baile era feito ao som do toque da gaita de beijos (realejo) ou grafonola; mais tarde foram substituídos pelo altifalante, conjuntos com actuações ao vivo, e hoje em dia por cantores com aparelhagem moderna e um grupo de bailarinas que deixam de boca aberta os septuagenários.

Depois do jantar a festa continua na eira pela noite dentro. Toda a população se diverte; uns fazem o espectáculo e outros admiram-no. É nestes festejos que o povo do Nordeste Transmontano se esquece da dureza do trabalho quotidiano.

Prof. Isalina Esteves

DESPORTO NA ESCOLA

DESPORTO NA ESCOLA

Na nossa escola pratica-se muito desporto. As turmas estão a fazer pequenos treinos, as modalidades que praticamos são: estafetas, trinta metros, jogo das latas, lançamento de precisão, lançamento de precisão com balanço e salto em comprimento.

Mas havia ao mesmo tempo treinos para os vinte meninos seleccionados que iam competir, à Escola Preparatória de Barcelinhos, com outras escolas.

No dia 19 de Maio, eu e outros 19 meninos fomos representar a freguesia de S. Martinho. O nosso equipamento era branco e vermelho.

Estavam muitos meninos a apoiar a nossa equipa.

Quando começou os meninos ficaram alegres.

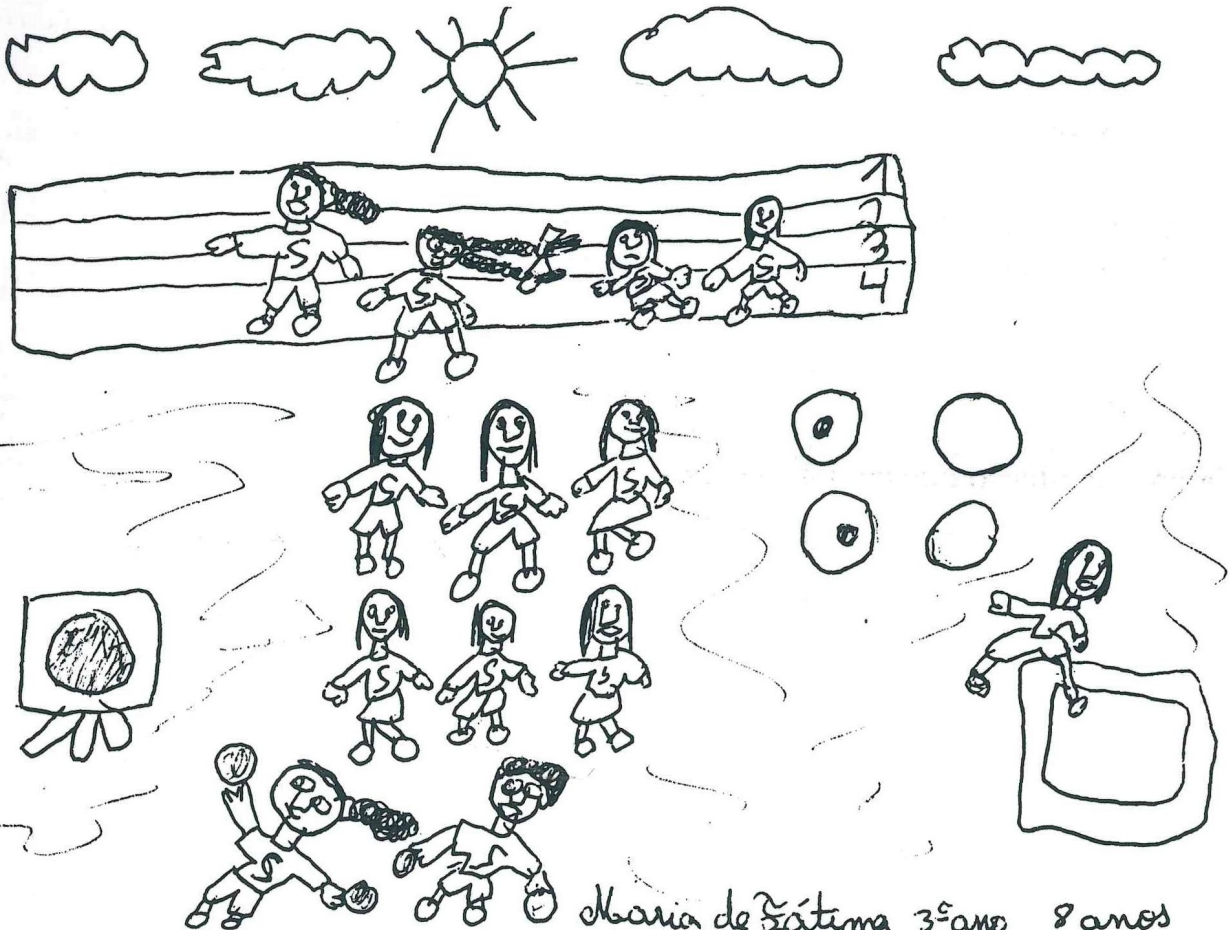
Eu dei o meu melhor; ganhei nos trinta metros e acertei duas bolas.

No fim houve a entrega dos prémios. Nós ficamos em segundo lugar atrás da Escola de Tamel S. Veríssimo... Foi muito bom!

Quando nós fomos embora houve um pequeno problema: a camioneta que nos levou avariou. Ficámos à espera!...

Eu gosto muito de desporto.

Pedro Filipe Gonçalves 8 anos 3º ano



Maria de Fátima 3º ano 8 anos

VERÃO

CHEGOU O VERÃO!

O Verão já chegou no dia 21 de Junho.

Destas estações todas a que eu gosto mais é o Verão, porque no Verão posso brincar, ir para a praia e jogar à bola.

Todos os meses, no Verão, eu, os meus irmãos, o meu pai e a minha mãe vamos para Sul de Portugal até Albufeira, e damos muitas passiatas e caminhadas até à praia da Oura.

O Verão é a estação mais linda do ano!

Eu gosto sempre que o Verão chegue rápido!...

Ricardo Rego 8 anos 3º ano



Maria de Fátima Pereira 8 anos 3º ano

O Verão começa a 21 de Junho e vai até 23 de Setembro.

O Verão é a estação que eu mais gosto.

No Verão semeia-se milho.

Eu na praia jogo à bola, faço o pino e depois vou tomar banho e ando de barco.

Os dias são maiores e mais quentes.

Os frutos do Verão são: cerejas, maçãs, bananas, peras, laranjas e quiwi.

Os frutos são gostosos.

É o tempo das ceifas.

Eu gosto do Verão porque é o tempo dos frutos e das férias.

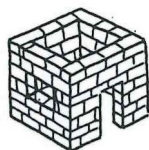
Toda a gente começa a pensar nas férias, nos dias de descanso.

Depois, uns vão para a praia e outros vão para o pinhal.

Hugo Joaquim Loureiro 4º ano

PÁGINA DIDÁTICA

Numera por ordem as seguintes cenas:



Pinta o elemento que é igual em todas as figuras.



Prof. Manuela Lemos

PÁGINA RECREATIVA

ANEDOTAS

-Mamã, deixe-se estar a ver
as minhas habilidades na
bicicleta.

-Olha que podes cair!

-Veja agora sem pés.

-Cuidado!

-Veja agora sem mãos.

-Vês, meu filho, agora sem
dentes!!!



-Eu tenho uma memória
muito feliz.

Quando me entra uma coisa
na cabeça, nunca mais a
esqueço.

-Homem, e aqueles cem
escudos que te emprestei?

-Isso é outra coisa, porque
os cem escudos não me
entraram na cabeça, mas
no bolso.



O patrão ao criado

-Por que voltas com o balde
vazio?

A vaca hoje não deu nada?

-Deu sim senhor: oito litros e
um coice.

Ana Isabel Oliveira
8 anos 3º ano

PROVÉRBIOS

Semeia e cria,
terás alegria.



Baguinho a baguinho
enche a galinha o papinho.



A galinha da minha vizinha
É mais gorda que a minha.



Pedi ao vizinho, envergonhei-
me;

fui para casa, remediei-me.

Elsa Carina da Silva 8 anos 3º ano



ADIVINHAS

I

Qual é a coisa
Qual é ela
Comprida como uma estrada
Mas que cabe em mão fechada?

II

Sou mais vasto do que o mar
E ninguém me pode ver;
Todo o mundo é meu lar,
Sem mim não podes viver.

III

Sou rainha, tenho orgulho
A dizê -lo não me escuso,
E a prova do que afirmo
Está na coroa que uso.

Marlene Carvalho Forte
8 anos 3º ano (Pesquisa)



ÚLTIMA PÁGINA

CURIOSIDADES

Por que não morrem os Pássaros quando poisam nos fios eléctricos?

Não morrem, porque não tocam em mais nada além do fio onde estão pousados. Já as pessoas, porque estão geralmente em contacto directo ou indirecto com a terra ou água, se tocarem num desses fios, morrem imediatamente.

Para que têm os gatos bigodes?

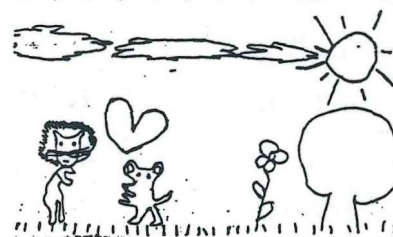
Assim como nós utilizamos os dedos para tactear, isto é, para sentir a forma, o tamanho, a dureza, a temperatura, etc., de tudo quanto nos rodeia, o gato serve-se dos bigodes para esse efeito.

É por isso que nunca se deve cortar os bigodes aos gatos.

Andreia Raquel Falcão 8 anos 3º ano (Pesquisa)

FÁBULA

O leão e o rato



Esta fábula fala-nos de dois animais, um grande e outro pequeno que no fundo podem ser amigos. Eles chamam-se: o leão e o rato.

Era uma vez um ratinho que estava na sua toca farto de dormir e pensou em ir dar um passeio pelo bosque. Ao sair viu um leão quase em cima dele. O ratinho ficou assustado! Mas o leão com um sorriso deixou passar o ratinho. Ele ainda um pouco assustado agradeceu ao leão. O ratinho ao dar o seu passeio encontrou o leão preso numa rede e roeu-a para o salvar.

Quando uma pessoa precisa de um amigo, esse amigo deve ajudá-la.



Elsa Carina da Silva 8 anos 3º ano

Soluções das adivinhas: I - Linha para costura II- Ar III- Romã